



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Por Karla Pinheiro

Moradores do Bairro Santa Maria pedem providências à Prefeitura Municipal de Aracaju, PMA, em relação às obras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Papa João Paulo II que faz parte do Centro Educacional Vitória de Santa Maria. Há oito meses o Ministério Público interditou a instituição de ensino porque o telhado apresentava riscos de desabamento, desde então as crianças do pré-escolar estão em um prédio alugado, mas a creche que atende 65 crianças da comunidade está sem funcionar. Durante a visita realizada ontem, 25 de fevereiro, pelos promotores de Justiça do Ministério Público Estadual, MPE, Dr. Luís Fausto Valois e Dr. Cláudio Roberto Alfredo foi constatado que até o momento nenhuma intervenção foi feita no local.

“Na realidade nós recebemos a informação da Empresa Municipal de Obras e Urbanização, Emurb, de que já estavam com todo andamento burocrático para a reforma necessária para que a escola voltasse a funcionar. Infelizmente chegamos aqui hoje (ontem) e constatamos que não foi feita nenhuma intervenção pela Prefeitura Municipal de Aracaju. As mães estão preocupadas com a ausência da creche do Santa Maria e também da pré-escola e cobram providências. Nós fazemos um apelo à Prefeitura Municipal de Aracaju e ao Prefeito que priorize e dê atenção a essa escola que necessita ser reaberta para atender as crianças do bairro. A prioridade absoluta é das crianças e esperamos um apoio da Prefeitura para que sejam feitas as obras o quanto antes para que a escola volte a funcionar”, explica Dr. Luís Fausto.

De acordo com o promotor é lamentável uma instituição de ensino com a estrutura da EMEF Papa João Paulo II estar há oito meses sem aulas. “Nos causa tristeza verificar uma instituição desse porte fechada. Nós observamos que alguns pais têm se direcionado para escolas, enfrentado filas para matricular seus

filhos e nós estamos aqui como uma escola bem estruturada, acolhedora, com um quadro de profissionais dedicados, fechada por conta do problema no telhado que realmente é uma questão de segurança, mas que precisa ser resolvida e esperamos a sensibilidade da administração para fazer os reparos para que a escola volte a funcionar o quanto antes”, relata o promotor.

Durante a visita dos promotores à escola, pais de alunos da comunidade revoltados com a situação, pediram ajuda aos promotores para resolver o problema. “Nós já fizemos um abaixo-assinado com 250 assinaturas para levar ao prefeito de Aracaju. Eu tentei entrar em contato com a prefeitura semana passada e não deu solução, a secretária do prefeito disse que João Alves ainda não está atendendo e quando ele começar atender ela marca uma hora. Isso é uma questão de urgência a gente não quer um dia, a gente não quer esperar mais, nós precisamos de uma solução”, conta dona Andreza Pereira.

MPE interditou a Escola Municipal Papa João Paulo II há oito meses para ser refeita

Problemas estruturais em escola interditada no Santa Maria

